



## Capacitação de lideranças

■ O diretor da Coopersele Maurílio Vaz de Melo, o presidente da CCPR Marcelo Candiotto, o presidente da Coopersele Mauro Figueiredo e o vice-presidente da CCPR César Lacerda em evento de capacitação de lideranças cooperativistas

PÁGINA 07

**Um ano de conquistas e de gratidão**

PÁGINA 03

**CPP do leite: desafios para sua redução**

PÁGINA 05

**Capiaçu como opção para entressafra**

PÁGINA 09

# PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**CONTRATACK PLUS  
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00  
PARA: **R\$ 599,90**



**BULLMAX EPRINOMECTINA  
4,8% - 500 ML INJ.  
(DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 707,00  
PARA: **R\$ 628,80**



**LACTOFUR 50 ML**

De: R\$ 112,50  
PARA: **R\$ 99,00**



**MAXFLOR 40%  
100ML**

De: R\$ 218,00  
PARA: **R\$ 187,90**



**TICK GARD 5 LT  
POUR-ON**

De: R\$ 1.020,00  
PARA: **R\$ 905,00**



**CONTRATACK  
PLUS 500ML INJ**

De: R\$ 359,00  
PARA: **R\$ 312,00**



**ACURA MAX 25 ML**

De: R\$ 55,50  
PARA: **R\$ 49,90**



**EZATECT 1 LT**

De: R\$ 797,00  
PARA: **R\$ 709,00**



**NOVATACK 1 LT  
POUR-ON**

De: R\$ 1.299,00  
PARA: **R\$ 1.145,60**



**EZATECT 500 ML**

De: R\$ 458,00  
PARA: **R\$ 407,00**



**UBROLEXIN VL**

De: R\$ 27,00  
PARA: **R\$ 23,90**

**\*Ofertas válidas por  
tempo limitado ou  
enquanto durar o  
estoque**

**LIGUE: (31) 3779-2370**



**COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18  
35.700-030 . SeteLagoas . MG  
Telefone: (31) 3779-2350  
CGC: 24.989.477/0001-00  
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

**DIRETOR PRESIDENTE**

Mauro de Melo Figueiredo

**DIRETOR FINANCEIRO**

Ivan Leão França

**DIRETOR COMERCIAL**

Maurílio Vaz de Melo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Titulares:** Celso Aparecido Oliveira, Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva e Waldir Botelho. **Suplentes:** Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

**CONSELHO FISCAL**

**Titular:** Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

**COOPERANDO****Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos  
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

**Conselho Editorial**

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperseste), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperseste), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperseste) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

**Tiragem:** 1.000 Exemplares .  
**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

**PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:**  
CNPJ: 28.931.334/0001-06  
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:  
Gráfica Formato  
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**



■ **Mauro**



■ **Ivan Leão**



■ **Maurílio**

## Um ano de conquistas e de gratidão

O ano de 2024 foi marcante e extremamente positivo para a nossa Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda (Cooperseste). Superamos as expectativas de crescimento graças ao engajamento e à parceria de nossos cooperados, colaboradores e clientes. O prestígio dado às mercadorias do nosso completo armazém, com preços competitivos e facilidade de pagamento, foi fundamental para o sucesso alcançado.

A diretoria, com o apoio imprescindível dos membros dos conselhos de administração e fiscal, buscou o desenvolvimento da nossa cooperativa. Realizou mudanças estratégicas, acom-

panhando as oportunidades e mirando no futuro, sempre com o compromisso de fortalecer ainda mais o agronegócio, que é o pilar do progresso de nossa região e do Brasil.

Com o coração cheio de gratidão, desejamos a todos que fazem parte, direta ou indiretamente, desta grande família chamda Cooperste, Feliz Natal e próspero Ano Novo. Que 2025 nos traga ainda mais conquistas.

Juntos, seguiremos crescendo e construindo um futuro ainda melhor!

Grande abraço

**Mauro Figueiredo**  
**Ivan Leão**  
**Maurílio Vaz**

# “Fazenda sem gado de leite fica triste”



A frase foi o título da Conversa com o Produtor Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis, publicada na Revista COOPERANDO de outubro de 2012. Rômulo faleceu no último dia 3 de dezembro. Na Cooper-sete, atuou como conselheiro e, posteriormente, como diretor financeiro no período de 2011 a 2014.

Além de pecuarista, Rômulo foi empresário, atuando junto com os irmãos na Antonauto e Mila Sete. Engenheiro, foi secretário de obras de Sete Lagoas (1983/1987) e presidente da Codesel (1988/1991). Como pecuarista, dizia ser “uma tradição de família, desde a época dos avós. Tinha obrigação de dar continuidade”. Além do gado de leite, criava gado de corte e possuía cavalos para cavalgada, que era uma das suas paixões. O pai de Rômulo, Antônio Gonçalves dos Reis, o Tônico Reis, teve 10 filhos. Dos sete homens, seis são ou foram produtores de leite e associados na Cooper-sete, contou Rômulo na entrevista à COOPERANDO.

■ Geraldo Rômulo faleceu em 3 de dezembro. O velório foi dia 4 e o corpo foi cremado em Belo Horizonte



tempoverde.agr.br

**mármore granito ardósias**

**GRANLAGOS MARMORARIA**

**(31) 3773-4079**  
**(31) 3771-3223**

**Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)**



# CPP do leite: desafios para sua redução

## É preciso entender quais são as principais fontes de contaminação para reduzir a CPP do leite, o ano todo!

A qualidade microbiológica do leite cru é determinada, em grande parte, pela habilidade do produtor em controlar as diversas fontes de contaminação bacteriana. Essas fontes podem ser naturais, relacionadas ao manejo dos animais, ou devido a falhas nos processos de ordenha, limpeza dos equipamentos e refrigeração do leite. Manter uma baixa contagem de bactérias ao longo de todo o ano é desafiador devido às variações climáticas, operacionais e estruturais.

### As principais fontes de contaminação bacteriana incluem:

**1. Falhas no manejo de ordenha:** tetos mal higienizados e desinfetados podem contaminar a glândula mamária e o leite por bactérias, elevando a CPP e até mesmo a CCS, em algumas situações.

**2. Falhas na limpeza e desinfecção do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador:** pode haver deposição de resíduos de gordura, proteína e minerais nos equipamentos e com isto, ter formação de biofilmes com presença de bactérias, muitas vezes de difícil remoção. É importante lembrar que peças desgastadas ou rachadas como, por exemplo, as teteiras podem dificultar a limpeza e facilitar a adesão de bactérias.

**3. Água de limpeza:** água contaminada pode contaminar os equipamentos e o leite, e fontes de água não tratadas ou com alta contagem de bactérias representam risco significativo.

**4. Estocagem do leite:** uso de tanques refrigeradores que demoram mais de 3 horas para refrigerar o leite a 4°C ou que não mantém o leite nesta temperatura pode contribuir para o aumento da contagem de bactérias.

**5. Ambiente da fazenda:** poeira, presença de moscas, acúmulo de fezes e camas úmidas no estábulo aumentam o risco de mais contaminação do leite.

Mudanças sazonais, como épocas de chuvas ou de calor excessivo, aumentam os desafios de higiene.

**Para manter a baixa CPP do leite durante todo o ano é preciso entender**

**os principais desafios que temos que enfrentar. Eles referem-se a:**

### 1. Variações climáticas

**a. Período seco:** a poeira é mais abundante, aumentando o risco de contaminação ambiental;

**b. Período de chuvas:** ambientes mais úmidos favorecem o crescimento de bactérias e fungos no estábulo e nas camas dos animais.

### 2. Rotinas operacionais

**a. Procedimentos errados, falhas na frequência, na concentração dos produtos e na qualidade da limpeza dos equipamentos** podem ocorrer principalmente em períodos de alta produção ou em falta mão de obra capacitada;

**b. Desgaste de equipamentos ao longo do tempo** compromete sua eficiência na prevenção de biofilmes.

**3. Refrigeração ineficiente: picos de demanda por energia elétrica ou falhas nos sistemas de refrigeração durante os meses mais quentes comprometem a conservação do leite.**

**4. Falha de controle de mastite: infecções de mastite subclínica, mais difíceis de serem detectadas, podem ser despercebidas, e isto pode contribuir para o aumento da contagem bacteriana quando causadas, por exemplo, por Streptococcus agalactiae.**

**5. Falta de treinamento contínuo: produtores e funcionários precisam de capacitação constante para adoção de práticas atualizadas de higiene e de manejo, o que nem sempre é priorizado.**

**As estratégias para superar os desafios são simples, mas para gerarem resultados positivos durante todo o ano, é importante avaliar, semanalmente, o desempenho de todos os funcionários nos pontos abaixo. Os aspectos mais importantes que merecem atenção incluem:**

**1. Higiene rigorosa:** é preciso manter a limpeza dos equipamentos, das instalações e do

ambiente onde os animais ficam para reduzir o acúmulo de resíduos orgânicos.

**2. Manejo de ordenha:** destaca-se a importância de ordenhar sempre animais com tetos limpos, desinfetados e secos. O filtro do equipamento de ordenha é um bom indicador para avaliar se a ordenha foi higiênica.

**3. Manutenção preventiva:** realizar inspeções frequentes nos equipamentos de ordenha e trocas de componentes segundo orientação dos fabricantes.

**4. Monitoramento da refrigeração:** verificar periodicamente as temperaturas dos tanques refrigeradores e garantir que o leite seja resfriado a 4°C rapidamente. Calibrar o tanque refrigerador, se necessário.

**5. Avaliação da qualidade da água:** importante fazer análise físico-química e microbiológica, pelo menos uma vez por ano.

**6. Controle da saúde animal:** implementar programas regulares de exames e monitoramento de mastite subclínica, por meio de CCS individual do leite das vacas, no dia da pesagem do leite. Fazer cultura microbiológica do leite das vacas com mastite clínica e daquelas com mastite subclínica, ou seja, com CCS maior do que 200.000 cels/mL.

**7. Capacitação da equipe:** treinar os funcionários em boas práticas agropecuárias (BPA), em manejo correto de ordenha e higienização de equipamentos, reforçando a importância da qualidade do leite.

Manter a baixa contagem bacteriana do leite durante todo o ano exige dedicação constante e ajustes às condições sazonais. Ao identificar e mitigar as fontes de contaminação e enfrentar os desafios operacionais, é possível assegurar a qualidade e segurança do leite, garantindo benefícios para toda a cadeia produtiva.

**Portanto, fique atento Produtor! É possível produzir leite com baixa CPP, o ano todo! Devemos sempre buscar os melhores resultados e isto depende fundamentalmente da revisão e ajustes de procedimentos!**



# 70º Aniversario

Recebi a mensagem. Viver não é apenas fazer 70 anos, mas sim somar experiências, colecionar momentos que merecem ser guardados na memória. E os verdadeiros amigos o vento não leva, a distância não separa e o tempo não consegue apagar. Na mudança de idade faço o tradicional balanço, das boas e não tão boas ações.

Coloquei na balança da vida, até agora, tudo de bom, e tudo de mau, e tudo esquisito que me foi destinado. Oh pcvê, a balança mostrou os pratos equilibrados, assim que coloquei os merecimentos na outra concha. A justiça Divina é assim, precisa, implacável.

Rezei, agradei, pedi, nesta nova idade de 70 anos, que eu tivesse a felicidade que merecesse.

E mesmo que ninguém veja, procurando fazer o melhor todos os dias. Algumas vezes sorri, algumas vezes chorei, mas são sinais que estou vivendo...

Minha égua solta no quintal do rancho, já de bucho cheio, se fartou da grama chata crescida com as últimas chuvas. Fiz o sinal da cruz, encabrestei a montaria, sela ajeitada, capa no porta capa recém ajeitado na Selaria Sete, o alforje, aquele um, tranquei a porta, coloquei o pé esquerdo no estribo, passei a perna direita sobre a anca gorda da égua, sentei confortável na sela.



As patas firmes escolhiam lugar para apoiar o peso de animal e cavalgante, a marcha suave em frente e avante, pois ela campeã de marcha algumas vezes. Os estribos firmavam as vigorosas pernas. A natureza revolta me preocupa um pouco. Sentia que seria feliz nesta nova idade.

Assim que cheguei, ajeitei tudo, entrei no carro, pois é o carro a melhor maneira de ir e vir de onde estão os cavalos. Na cidade, assim que troquei a muda de roupa, fomos para o local onde estavam amigos, familiares, meus lindos filhos e a mulher amada. E foi em uníssono. Gritaram: “Feliz Aniver-

sário, Ti Rei!”. Foi de deixar o coração bater e disparar.

## Final de ano! Natal!

Dezembro, os comércios das cidades cheios de consumidores procurando o presente marcante dos melhores sentimentos de cada um com o outro, mas é sempre bom lembrar que a intenção deste gesto é que vale. Uma simples manjedoura em um estabulo foi onde ELE escolheu para vir ao mundo, e não um rico palácio, que tinha vários naqueles tempos. Viver bem é conseguir ser enquanto ELE nos deixa estar por aqui.

**“De repente, enxerguei a felicidade em coisas como o relincho de um animal, o canto de pássaro, som das águas, riso de crianças, um aceno de mão, um ‘oi, como vai”**

Cavalgantes, que neste ano que vai indo, cavalgaram numa marcha suave, em frente e avante, pois a vida é um milagre, cavalgar é como ouvir Deus dizer: “Vá, estou com você.” Feliz Natal e prospero ano Novo. Vocês que divertiram lendo esta coluna, as vezes imaginando cavalgar conosco.

Pessoal da revista, do jornal, muito obrigado. E você, já pensou nisso? Mais importante do que ser importante é dar importância a quem se importa com você. De repente, enxerguei a felicidade em coisas como o relincho de um animal, o canto de pássaro, som das águas, riso de crianças, um aceno de mão, um “oi, como vai”. Eu já sei, ser feliz é simples e é muito bom, eu percebi isso. Não é sobre quem te dá a mão, é sobre quem não solta...

Com capricho, procurando fazer o melhor com as condições que temos, vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando.

**TRATOR 7**  
SOCIEDADE MANTEN & MANUTENÇÃO

**PEÇAS PARA TRATORES**  
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros  
**Imprementos novos e usados**

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594  
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

**Realize seu sonho!**  
Piscinas e produtos com preços direto da fábrica  
**3494-9228**

IAZUL



# Capacitação de lideranças



Os diretores da Coopersete, Maurílio Vaz de Melo e Mauro Figueiredo, juntamente com outros dirigentes cooperativas que integram o sistema Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR) assistiram, dia 6 de dezembro, na Arcoo CCPR (Antiga Granja Itambé), em Sete Lagoas, diversas palestras de capacitação, voltadas para o agronegócio. Durante o Dia de Campo foram apresentadas temas com foco no aumento da eficiência produtiva e rentabilidade, empreendedorismo e inovação, recuperação de áreas degradadas e potencialidades do agro. O presidente da CCPR Marcelo Candiotto Moreira Carvalho afirmou que o Dia de Campo foi um momento de “integração e intercooperação, no qual foram apresentados projetos de desenvolvimento, com base científica e tecnológica, para o crescimento da Central Mineira, região agrícola onde está localizada a nova Unidade Industrial da CCPR”, afirmando que esses projetos promoverão o desenvolvimento das cooperativas e dos cooperados.

**NEM UMA GOTA A MAIS  
NEM UMA A MENOS.**  
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.  
**(31) 3774-7966** **99567-0593**

## IRRIGAÇÃO

**Manual e Automatizada**  
para paisagismo, lavoura e pastagem

*Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.*

[www.mangsete.com.br](http://www.mangsete.com.br)

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete



# Mastite no Período Chuvoso: Técnicas Essenciais para Prevenção



Os procedimentos de higiene e manejo incluem o descarte dos primeiros jatos de leite em caneca de fundo preto telado, para a identificação de grumos e diagnóstico de casos clínicos

A mastite é um dos principais desafios enfrentados pelos produtores de leite, especialmente durante os períodos chuvosos. O excesso de umidade cria um ambiente favorável à proliferação de bactérias, aumentando a incidência dessa doença nos rebanhos. A mastite compromete não só a saúde dos animais, mas também a qualidade do leite, causando prejuízos econômicos significativos. Para minimizar os impactos, é essencial adotar práticas preventivas e estratégias eficazes.

A mastite se divide em dois tipos principais: clínica e subclínica. A forma clínica apresenta sintomas visíveis, como edema no úbere, endurecimento dos tetos, presença de grumos, pus e sangue no leite. Já a subclínica, se caracteriza por alterações na composição do leite, entretanto, não há sinais claros, mas afeta a produção e a qualidade do leite.

As causas podem incluir desde práticas inadequadas de ordenha até condições ambientais desfavoráveis.

Durante o período chuvoso, os bovinos ficam mais vulneráveis à doença, pois ficam mais tempo em contato com lama e fezes, e esse é um ambiente altamente propício para a propagação de bactérias, facilitando a entrada de microrganismo pela abertura do teto das vacas, assim se dá o início ao processo infeccioso na glândula mamária.

A prevenção é a principal ferramenta contra a mastite. Recomenda-se a limpeza do excesso de barro, fezes e pastagens altas, manter instalações secas e ventiladas ajuda a minimizar o estresse e a proliferação de patógenos e pragas como moscas, que também podem transmitir infecções agentes infecciosos que provocam a mastite. Os

procedimentos de higiene e manejo incluem o descarte dos primeiros jatos de leite em caneca de fundo preto telado, para a identificação de grumos e diagnóstico de casos clínicos. Procedimentos como pré-dipping e pós-dipping, que consistem na imersão dos tetos em solução antisséptica antes e depois da ordenha, são essenciais para evitar infecções.

Com o intuito de controlar a disseminação da mastite no rebanho algumas estratégias foram estabelecidas e a linha de ordenha é uma delas, que organiza os animais em uma sequência com base no diagnóstico de mastite evitando que vacas com mastite contaminem as vacas saudáveis, realizada da seguinte forma:

- Vacas primíparas que não possuem mastite;
- Vacas múltiparas que nunca tiveram mastite;

- Vacas que já tiveram mastite e foram curadas;

- Vacas com mastite subclínica (CCS acima de 200 mil);

- Vacas com mastite clínica.

Além disso, é fundamental garantir a limpeza e a manutenção das máquinas de ordenha, bem como capacitar os funcionários para identificar precocemente os sinais da doença e adotar práticas corretas de manejo.

Produzir leite de boa qualidade e se manter longe dos microrganismos podem exigir algumas mudanças na rotina do sistema de produção. Quando todas as ações se tornarem um hábito, será mais fácil perceber as vantagens financeiras que a adoção de boas práticas traz para o produtor. Além do mais, o alimento oferecido para o consumidor será de melhor qualidade.



# BRS Capiaçú é uma opção para alimentar o gado na entressafra

■ A BRS Capiaçú é um recurso para uso em alimentação animal, seja verde e picado no cocho, ou na forma de silagem

Se no período atual há forragem sendo produzida com abundância, o mesmo cenário não será visto quando o período de seca chegar. Essa questão é amplamente discutida por pecuaristas e pesquisadores. Como contornar a escassez de forragem do período sem chuvas? Existem algumas opções, como diferir uma área de pastagem, fornecer suplementação volumosa ou concentrada, utilizar cana-de-açúcar ou capinieras.

A BRS Capiaçú é um excelente recurso para uso em alimentação animal, seja verde e picado no cocho, ou na forma de silagem. Esse capim está chamando a atenção dos produtores e pecuaristas por suas qualidades e potencial. É uma cultivar de capim-elefante bem alta, chegando a cerca de 4 metros de altura, com uma boa quantidade de brotos (30 por metro quadrado) e touceiras eretas. Além disso, tem folhas largas e verdes, colmos grossos e espaço entre os nós longos, e, quando está mais desenvolvido, não apresenta pelos nas folhas, o chamado “joçal”.

Uma característica que chama atenção e dá destaque ao BRS Capiaçú é a sua alta produção, cerca de 300t/ano/ha de matéria verde colhidas em 3 cortes anuais. Além disso, apresenta boa resistência a

pragas e doenças, germina bem e possui alto valor nutritivo.

Pesquisas da Embrapa mostraram que a BRS Capiaçú se dá bem em várias partes do Brasil, principalmente em climas tropicais e subtropicais. Mas é bom evitar plantar em solos muito úmidos ou que encharquem. Comparada ao milho e a outras cultivares de capim-elefante, ela aguenta melhor períodos curtos de seca, o que a torna uma ótima opção para áreas que enfrentam esses eventos.

Devido à sua alta capacidade de produção, a cultivar extrai muitos nutrientes do solo, sendo necessário a reposição a cada corte. É recomendado realizar análises de solo e seguir orientações técnicas de um profissional para que as fertilizações sejam feitas adequadamente.

Durante o período de seca, o desempenho dos animais é prejudicado, podendo levar à perda de peso e à redução da produção de leite ou carne. Por isso, é essencial adotar estratégias para que o rebanho mantenha seu peso e produção. Nesse contexto, as capineiras são uma ótima solução para amenizar a falta de alimentos durante o período de estiagem.

É uma cultura perene, ou seja, quando bem cuidada e manejada, a capineira pode durar cerca de 15

anos sem precisar de replantio. Entretanto, para garantir essa longevidade, é importante tratar a capineira como uma cultura desde o seu estabelecimento.

Para tanto, o plantio deve ser feito em ambientes sem muito morro para facilitar a mecanização e os tratos adequados a capineira. A BRS Capiaçú pode ser plantada em covas, por estacas e em sucus. Para o plantio em covas, recomenda-se colmos grandes e saudáveis, que podem ser cortados em toletes pequenos (20 cm – 30 cm). São colocados horizontalmente nas covas, que devem ter um espaçamento de 50 cm entre si e de 1 a 1,30 metro entre as linhas, com uma profundidade mínima de 20 cm. Esse método é ideal para áreas pequenas e terrenos com morros. Por estacas, que são os pedaços do capim a serem usados de mudas, eles serão colocados verticalmente no solo com mesmo espaçamento usado para o sistema de covas. Este método é também recomendado para pequenas áreas, sendo mais rápido e menos trabalhoso que o plantio em covas. E por sulcos, onde dois caules inteiros são colocados no fundo do sulco em sentidos opostos, com aproximadamente 20 cm de profundidade. Nesse sistema, o “pé” (que é a parte mais basal de

um caule) fica em contato com a “ponta” (que é a parte mais apical do outro caule). Diferente de outros métodos de plantio, aqui o corte do caule é feito dentro do sulco direto no campo, e os toletes, que variam de 50 cm a 70 cm, são cortados com enxadas ou facões. Em todos os métodos de plantio, é necessário aplicar fertilizantes e cobrir os caules com solo. Após 60 a 70 dias, ou quando atingir a altura de 2,5 a 3 metros, o capim pode ser colhido e fornecido picado no cocho, visto que, com esta idade, existe um equilíbrio entre valor nutritivo e potencial de produção de biomassa. Neste momento o BRS Capiaçú apresenta aproximadamente 8% de Proteína bruta e 65% de FDN, que remete a parte fibrosa da planta, e produção de massa forrageira de 80 a 90 t/ha/corte. Para ensilar o BRS Capiaçú, a sua altura deve estar em torno de 3,5 a 4 metros, com 90 a 110 dias. Nesse ponto ele já tem maior produção de biomassa, com maior teor de matéria seca, o que beneficia o processo de ensilagem.

Portanto, ao se utilizar a BR Capiaçú como forrageira, seja verde picado no cocho, seja na forma de silagem, os pecuaristas garantem uma opção eficiente para nutrição do rebanho, contribuindo para oferta de alimentos no período de seca.

## FORNECEDORES

# MAIORES

produtores no mês de NOVEMBRO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Mauro Antônio Costa de Araújo	742.559	24.752
002 Victor Collin de Noronha Guarani	514.272	17.142
003 Rafael Tadeu Collin Dias	474.934	15.831
004 Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	171.891	5.730
005 Maria do Carmo de Oliveira	100.173	3.339
006 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	81.808	2.727
007 Adilson Guimarães Capanema	68.768	2.292
008 Ilacir Pereira de Amorim	62.013	2.067
009 Epamig	35.077	1.169
010 Flávio Bittencourt Tavares	32.789	1.093
011 Flávio Lisboa Peres	30.974	1.032
012 Ivan Leão França	30.767	1.026
013 Sérgio Leão França	29.016	936
014 Maurílio Vaz de Melo	28.056	935
015 Edimilson Lourenço de Freitas	24.317	811
016 Celso Aparecido de Oliveira	22.593	753
017 Rodrigo Nogueira Ferreira	21.056	702
018 Vera Lúcia Brandão Costa	20.713	668
019 Edson Lourenço de Freitas	20.603	687
020 Sylvio Romero Peres de Carvalho	19.209	640
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.338	545
022 Luiz Fernando Pereira Goncalves	15.100	503
023 Eymard Timponi França	14.929	498
024 Hélio Pereira de Avelar	12.043	401
025 Carlos Liboreiro Filho	11.760	392
026 Carmélio Portilho Maciel	11.675	389
027 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	11.162	372
028 José Gomes Silveira	9.773	326
029 Marcelo Azeredo Barbosa	9.433	314
030 Alexandre Lopes Lacerda	8.936	298
031 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	8.384	279
032 Carlos Ribeiro de Matos	7.668	256
033 Olavo Martins Figueiredo	7.528	251
034 Waldir Botelho	7.333	244
035 Clóvis Paulino Dornelas	6.960	232
036 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230
037 Pedro Elysio Freitas Figueiredo	6.510	217
038 Júlio Cesar Duarte de Paula	6.504	217
039 Arísio Alves França	6.204	207
040 Espólio de Múrcio José Silva	5.855	195
041 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.763	192
042 Nelson Oliveira Santos	5.449	182
043 Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.338	178
044 Omar Lourenço de Azeredo	5.118	171
045 Alcides Gonçalves de Souza	4.841	161
046 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.783	159
047 Antônio José Martins	4.642	155
048 Ednaldo dos Santos Tavares	4.501	150
049 Eliana Viana Oliveira	4.037	135
050 Luciano Drummond Procópio	4.019	134

# BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - NOVEMBRO/24

Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,2846
Maria do Carmo de Oliveira	0,2815
Nelson Oliveira Santos	0,2783
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	0,2758
Vera Lúcia Brandão Costa	0,2742
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2640
Ilacir Pereira de Amorim	0,2466
Alcides Gonçalves de Souza	0,2301
Celso Aparecido de Oliveira	0,2161
Espólio de Geraldo Vazante	0,2085
Epamig	0,2059
Adilson Guimarães Capanema	0,2036
Sérgio França Leão	0,2032
Ivan Leão França	0,1885
Rodrigo Nogueira Ferreira	0,1885
Maurilio Vaz de Melo	0,1301
Denis Matoso França	0,1076
Flavio Bitencourt Tavares	0,0976
Clóvis Paulino Dornelas	0,0770
Roxane Alves França	0,0712
Carmélio Portilho Maciel	0,0640



**TRATORLAGOS**  
SUAZ PARA TRATORAS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 ☎ 31.98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



tempoverde.agr.br



# MELHORES

## CONTAGEM BACTERIANA

### Produtores com melhores CBT - NOVEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Sylvio Romero Peres de Carvalho	19.209	3.873
Sérgio França Leão	29.016	3.873
Mauro Antônio Costa de Araújo	742.559	4.472
Maurilio Vaz de Melo	28.056	5.292
Milton Antônio Tavares	2.605	5.477
Benedito Antônio de Souza	3.153	5.916
Eduardo José Batista Maciel	1.666	5.916
Maria do Carmo de Oliveira	100.173	5.916
Flávio Bittencourt Tavares	32.789	5.916
Victor Collin de Noronha Guarani	514.272	6.481
Rafael Tadeu Collin Dias	474.934	6.481
Luiz Antônio Bernardino de Souza	705	7.000
Ilacir Pereira de Amorim	62.013	7.416
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	7.483
Marcelo Azeredo Barbosa	9.433	7.483
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.538	7.483
Antônio José Martins	4.642	7.937
Rodrigo Nogueira Ferreira	21.056	7.937
Maria Elizabeth Cristelli	2.892	8.000

## CÉLULAS SOMÁTICAS

### Produtores com melhores CCS - NOVEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Alcides Gonçalves de Souza	4.841	44.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	8.384	113.009
Milton Antônio Tavares	2.605	118.933
Eduardo José Batista Maciel	1.666	151.526
Hélio José Duarte	1.046	160.325
Celso Aparecido de Oliveira	22.593	160.748
Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.338	160.748
Eliana Viana Oliveira	4.037	160.748
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.538	166.727
Benedito Antônio de Souza	3.153	169.148
Denis Matoso França	1.808	182.000
Nelson Oliveira Santos	5.449	189.694
Epamig	35.077	190.906
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	81.808	190.906
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.891	211.962
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	211.962
Flávio Guimarães da Rocha	2.328	218.000
Olavo Martins Figueiredo	7.528	220.998
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.500	220.998
Vera Lúcia Brandão Costa	20.713	222.414

## MATÉRIA GORDA

### Produtores com melhores MG - NOVEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Nelson Oliveira Santos	5.449	4,45
Vera Lúcia Brandão Costa	20.713	4,43
Rodrigo Nogueira Ferreira	21.056	4,40
Ilacir Pereira de Amorim	62.013	4,34
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,26
Nelson Honório da Silva	1.497	4,26
Marcelo Azeredo Barbosa	9.433	4,26
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.891	4,23
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	4,23
Maria do Carmo de Oliveira	100.173	4,21
Carmélio Portilho Maciel	11.675	4,20
Adilson Guimarães Capanema	68768	4,19
Alexandre Lopes Lacerda	8.936	4,16
Ivan Leão França	30.767	4,14
Sérgio França Leão	29.016	4,11
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.763	4,07
Alcides Gonçalves de Souza	4.841	4,05
Flávio Lisboa Peres	30.974	4,01

## PROTEÍNA TOTAL

### Produtores com melhores PT - NOVEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Geraldo Vazante	2.791	3,60
Nelson Honório da Silva	1.497	3,55
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	8.384	3,55
Epamig	35.077	3,46
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	81.808	3,46
Denis Matoso França	1808	3,44
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	3,43
Marcelo Azeredo Barbosa	9.433	3,43
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.952	3,40
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	171.891	3,40
Celina Puntel Candiotto Carvalho	6.900	3,40
Maria do Carmo de Oliveira	100173	3,40
Sérgio França Leão	29.016	3,39
Flávio Guimarães da Rocha	2.328	3,38
Eymard Timponi França	14.929	3,38
Ernane Gonçalves de Paula	3.664	3,37
Rogério de Melo Figueiredo	3.629	3,37
Ilacir Pereira de Amorim	62.013	3,35
Mauro Antônio Costa de Araújo	742.559	3,34
Ednaldo dos Santos Tavares	4.501	3,34

## CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA  
ENGENHARIA AMBIENTAL  
ADMINISTRAÇÃO RURAL  
AGRICULTURA  
PAISAGISMO E JARDINAGEM  
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO  
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL  
PECUÁRIA  
BIOMEDICINA  
ENFERMAGEM  
FISIOTERAPIA  
NUTRIÇÃO  
AGRONOMIA



**Parceiro  
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180  
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

MATRÍCULAS  
ABERTAS



*Ser*  
Colégio **ANGLO**  
*Somos únicos!*



Não é só ter um cartão  
aceito no mundo todo.  
É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.  
É ter com quem contar.



Peça seu cartão Sicredi.



Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519





■ O estresse térmico ocorre quando a temperatura corporal das vacas aumenta devido ao calor excessivo, reduzindo o consumo de alimento e, conseqüentemente, a produção de leite

# Estratégias para aumentar a produção de leite no verão

O verão traz desafios específicos para os produtores de leite. Adotar medidas práticas e eficientes para manter a produtividade e a saúde do rebanho é essencial nesse período.

Destacamos estratégias que podem ser implementadas para otimizar a produção de leite nos meses mais quentes.

## 1. CONTROLE DO ESTRESSE TÉRMICO

O estresse térmico ocorre quando a temperatura corporal das vacas aumenta devido ao calor excessivo, reduzindo o consumo de alimento e, conseqüentemente, a produção de leite. Para minimizar os efeitos:

**Sombreamento:** Invista em áreas de sombra, naturais ou artificiais, nos piquetes e currais. Árvores, sombrite ou coberturas são opções viáveis.

**Ventilação e resfriamento:** Utilize ventiladores e aspersores de água nos estábulos para reduzir a temperatura. A combi-

nação de ventilação e nebulização é altamente eficaz.

**Horários de manejo:** Realize ordenhas e manejos intensivos nas primeiras horas da manhã e no fim da tarde, quando as temperaturas são mais amenas.

## 2. ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

No verão, as pastagens tropicais podem apresentar menor qualidade nutricional devido ao excesso de chuvas ou alta incidência solar. Para garantir um bom aporte nutricional:

**Pastagens de qualidade:** Maneje as áreas de pasto com lotação rotacionada para preservar a qualidade e evitar degradação.

**Suplementação:** Forneça silagem de milho, cana-de-açúcar com ureia ou outros volumosos ricos em energia e proteína. A ração concentrada também é essencial para suprir deficiências.

**Água fresca e limpa:** Certifique-se de que as vacas tenham

acesso constante a água de boa qualidade, trocando-a regularmente para evitar aquecimento.

## 3. MELHORAMENTO GENÉTICO E MANEJO REPRODUTIVO

**Seleção de raças adaptadas:** Raças como Girolando e Guzerá são mais tolerantes ao calor, sendo ideais para sistemas de produção no Brasil.

**Intervalo entre partos:** Monitore a saúde reprodutiva para manter intervalos regulares, garantindo maior produção leiteira ao longo do ano.

## 4. MANEJO SANITÁRIO PREVENTIVO

No calor e com maior umidade, há um aumento na incidência de doenças como mastite e parasitoses.

**Higiene na ordenha:** Limpe os tetos das vacas antes e depois da ordenha, utilizando produtos específicos para desinfecção.

**Vacinação e controle de parasitas:** Mantenha a vacinação em dia e adote medidas de controle estratégico para carrapatos e verminoses.

## 5. PLANEJAMENTO ECONÔMICO

Por fim, o verão também pode impactar os custos de produção. Planeje com antecedência a compra de insumos como ração, silagem e medicamentos, negociando melhores preços na entressafra.

## CONCLUSÃO:

Com práticas bem planejadas e aplicadas, é possível manter a saúde do rebanho e a produção leiteira nos meses quentes.

Um manejo eficiente é o caminho para leite de qualidade e preservar a lucratividade, mesmo diante dos desafios sazonais.

(MGS)

**Essa digital é única**

**Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar**

**digital graph**

*A gente faz o que gosta: esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.*

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

## ANIMAIS (Bovinos)

■ **GIROLANDA.** Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrara em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

■ **VACAS NELORE X SIMENTAL** Vendo 20 animais, sendo que 6 estão paridas. Tratar com Pierre. Fone: 31 99851-2993. R\$ 190, a arroba.

■ **CAVALO REGISTRADO** Vendo cavalo preto registrado. Fascínio da PIL (Herdeiro do Refúgio x Fabulosa Mark). 3 anos e 2 meses. Muito dócil, ainda inteiro. R\$ 6 mil a vista ou 18 x no cartão com juros. Falar com Bernardo Brion. WhatsApp: 31 97138-6366.

## DIVERSOS

■ **TRATOR** de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete

Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **ADUBO ORGÂNICO.** Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■ **DMP4 (DESINTEGRADOR)** Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000 Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DESINTEGRADOR** usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO)** Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES** novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **GRADE NIVELADORA** 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **FORAGEIRA IF C 120 AT 1000** – Área total. Nova - nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 76.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **FORAGEIRA IF 90.** Usada. 1 linha. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 15.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **ABELHAS** sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

## IMÓVEIS

■ **FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA** - 107 hectares, com casa, curral, luz, poço artesiano. 80 km de Sete Lagoas. R\$ 650 mil. Tratar com Robson. Fone: 31 99688-7926.

■ **CHÁCARA** de 1.000 metros quadrados em Lagoa Bonita, município de Cordisburgo. Tem água da Copasa na porta. Valor: R\$ 60 mil. Tratar com Diego. Fone: 31 99512-3379.

■ **FAZENDA** em Baldim. 28,0 ha, à 2 km do asfalto - MG 323. Muita água (ribeirão, nascente, represa e poço artesiano). Pastos formados, capineira, casas, curral simples. Valor: R\$ 890 mil. Tratar com Luiz, pelo fone: (31) 99821-5166.

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

## ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **Ordenhadeira** circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

## TRATOR

■ **TRATOR AGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

## TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** 1.000 LI-

TROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■ **TANQUE DE LEITE** de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

## VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■ **CAMINHONETE S10** ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elisio. Fone: (31) 99851-5062.

## VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILLO.** Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ **CANA E SILAGEM** de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

■ **SILAGEM DE SORGO.** Vendo. Tratar com Geraldo. Fone: 31 99170-7359

# PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

**AGRIMENSOR**  
**WELLINGTON MATOS**  
Rural Mapas  
Topografia e Geotecnologias  
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

**ENGENHEIRO**  
**MARCUS CRISTELLI**  
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

**VETERINÁRIO**  
**TÚLIO MÁRCIO**  
Celular: (31) 99986-2969  
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

**VETERINÁRIO**  
**Wilton Ribeiro (Nino)**  
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

**PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT**



# Carne de porco com creme de leite



## MODO DE FAZER

Elimine a gordura, pele e nervos dos pedaços de pernil. tempere-os com sal e pimenta-do-reino e arrume-os numa fôrma refratária rasa. Ferva o leite SETE com o creme de leite e despeje sobre o pernil. junte os dentes de alho e cubra a fôrma com papel de alumínio, vedando bem. leve ao forno moderado (160°) e deixe assar até que a carne fique macia (mais ou menos 2 horas). De vez em quando, descubra a fôrma e vire os pedaços de carne. se necessário, junte mais leite fervente, para que a carne fique sempre coberta pelo molho.

## INGREDIENTES

1/2 de pernil de porco cortado em pedaços grandes, Sal, pimenta-do-reino branca, 2 xícaras (chá) de leite SETE, 2 xícaras (chá) de creme de leite, 6 dentes de alho com casca



### Fale com a COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370
- .....
- Compras** 3779-2368  
98634-6513  
compras1@coopersetete.com.br
- .....
- Compras (FAX)** 3779-2368
- .....
- Vestuário** 3779-2374
- .....
- Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360  
3779-2354 | 3779-2373
- .....
- Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373
- .....
- Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511
- .....
- Selaria** 3779-2376
- .....
- Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800  
racoes@coopersetete.com.br
- .....
- Vendas** 3779-2369 | 98269-3081  
vendas@coopersetete.com.br
- .....
- Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510  
contabilidade@coopersetete.com.br
- .....
- Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510  
fiscal@coopersetete.com.br
- .....
- Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510  
rh@coopersetete.com.br
- .....
- Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510  
cooperado@coopersetete.com.br
- .....
- Departamento Jurídico** 3779-2364  
juridico@coopersetete.com.br
- .....
- Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515  
(FAX) 3779-2351  
diretoria@coopersetete.com.br
- .....
- Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510  
financeiro@coopersetete.com.br
- .....
- Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899
- .....
- Vendas** 3773-2899 | 98525-9310  
fabrica@coopersetete.com.br
- .....
- Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380  
t.i@coopersetete.com.br
- .....
- REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327  
marcelo@coopeterando.agr.br

## \$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER ( ), COMPRAR ( ):

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

■ VALOR (\$): \_\_\_\_\_

■ TRATAR COM: \_\_\_\_\_

■ FONES: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@coopeterando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

**RAILOC**  
Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas  
**3774-1818**

**RETIFICA DIESEL SETE**  
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

CONAREM



# LOJA COOPERSETE

**Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira**

*A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!*



**Fone: (31) 3779-2370**  
**Rua Ulisses de Vasconcelos, 23**